

# CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



## 1º DOMINGO DA QUARESMA

21 de fevereiro de 2021

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Quando meu servo chamar, hei de atendê-lo, estarei com ele na tribulação. Hei de livrá-lo e glorificá-lo e lhe darei longos dias (Sl 90,15s).

### RITOS INICIAIS

#### Exortação

*O Tempo da Quaresma nos convida a renovar a graça do Batismo, que é hoje a nossa salvação, para que, fortalecidos, possamos vencer, em Cristo, a luta contra o espírito do Mal.*

#### Canto inicial

**Eis o tempo de conversão,**

**o dia da salvação:**

**ao Pai voltemos,**

**juntos andemos.**

**Eis o tempo de conversão!**

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor:  
dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor!  
Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar.  
Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento.  
Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento.  
Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer:  
libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

## Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizeis o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

*Todos respondem:*

**Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

## Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

*Momento de silêncio*

Dir.: Senhor, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós**

Dir.: Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

**Cristo, tende piedade de nós.**

Dir.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA

*Podem ser feitas todas as leituras de ou apenas o Evangelho: Gn 9,8-15; Sl 24,4bc-5ab.6-7bc.8-9; 1Pd 3,18-22; Mc 1,12-15*

Naquele tempo:

<sup>12</sup>O Espírito levou Jesus para o deserto.

<sup>13</sup>E ele ficou no deserto durante quarenta dias,  
e ali foi tentado por Satanás.

Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam.

<sup>14</sup>Depois que João Batista foi preso,

Jesus foi para a Galileia,

pregando o Evangelho de Deus e dizendo:

<sup>15</sup>O tempo já se completou

e o Reino de Deus está próximo.

Convertei-vos e crede no Evangelho!

## **Reflexão**

Quarta-feira passada, com o rito das Cinzas, teve início a Quaresma, e hoje é o primeiro domingo deste tempo litúrgico que faz referência aos quarenta dias que Jesus passou no deserto, depois do batismo no rio Jordão. Escreve São Marcos no Evangelho de hoje: «O Espírito Santo levou Jesus para o deserto. Ali, durante quarenta dias, unicamente acompanhado pelos animais do deserto, sofreu as tentações de Satanás, que queria que cometesse pecado. E os anjos cuidavam dele» (1, 12-13). Com estas poucas palavras o evangelista descreve a prova enfrentada voluntariamente por Jesus, antes de começar a sua missão messiânica. É uma prova da qual o Senhor sai vitorioso e que o prepara para anunciar o Evangelho do Reino de Deus. Ele, naqueles quarenta dias de solidão, enfrentou Satanás «corpo a corpo», desmascarou as suas tentações e venceu-o. E nele todos vencemos, mas a nós cabe proteger no nosso dia-a-dia esta vitória.

A Igreja faz-nos recordar este mistério no início da Quaresma, porque ele nos dá a perspectiva e o sentido deste tempo, que é um

tempo de combate— na Quaresma deve-se combater —um tempo de combate espiritual contra o espírito do mal (cf. Oração da coleta de Quarta-Feira de Cinzas). E ao atravessarmos o «deserto» quaresmal, nós mantemos o olhar dirigido para a Páscoa, que é a vitória definitiva de Jesus contra o Maligno, contra o pecado e a morte. Eis então o significado deste primeiro domingo de Quaresma: pormo-nos decididamente no caminho de Jesus, o caminho que conduz à vida. Olharmos para Jesus, para o que Ele fez, e andarmos com Ele.

E este caminho de Jesus passa através do deserto. O deserto é o lugar onde se pode ouvir a voz de Deus e a voz do tentador. No barulho, na confusão isto não se pode fazer; ouvem-se só as vozes superficiais. Ao contrário, no deserto podemos descer em profundidade, onde se joga deveras o nosso destino, a vida ou a morte. E como ouvimos a voz de Deus? Ouvimo-la na sua Palavra. Por isso é importante conhecer as Escrituras, porque de outro modo não sabemos responder às insídias do maligno. E volto a recordar o meu conselho de ler todos os dias o Evangelho: ler todos os dias o Evangelho, meditá-lo, um pouquinho, dez minutos; e levá-lo sempre conosco: no bolso, na bolsa... Tê-lo sempre conosco. O deserto quaresmal ajuda-nos a dizer não à mundanidade, aos «ídolos», ajuda-nos a fazer escolhas corajosas conformes com o Evangelho e que fortaleçam a solidariedade com os irmãos.

Entremos então no deserto sem medo, porque não estamos sozinhos: estamos com Jesus, com o Pai e com o Espírito Santo. Aliás, assim como para Jesus, é precisamente o Espírito Santo que nos guia no caminho quaresmal, aquele mesmo Espírito que desceu sobre Jesus e que nos foi doado no Baptismo. Por isso, a Quaresma é um tempo propício que deve levar-nos a tomar cada vez mais consciência de quanto o Espírito Santo, recebido no Batismo, realizou em nós. E no fim do itinerário quaresmal, na Vigília pascal, poderemos renovar com maior consciência a aliança batismal e os compromissos que dela derivam. A Virgem Santa, modelo de

docilidade ao Espírito, nos ajude a deixar-nos guiar por Ele, que de cada um quer fazer uma «criatura nova».

*Papa Francisco*

## **Profissão de fé**

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

*Reza-se o Credo*

## **Preces**

Dir.: Voltemo-nos para Deus, que salvou Noé e os seus filhos do dilúvio com que submergiu a terra, e oremos pela Igreja e pelo mundo, dizendo, cheios de confiança:

### **R. Ouvi-nos, Senhor.**

1. Pelos ministros da Igreja, pelos fiéis e catecúmenos, para que escutem o apelo feito a todos: “Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”, oremos.
2. Pelos homens que governam as nações, para que não se deixem tentar pelo poder e estejam sempre ao lado dos mais fracos, oremos.
3. Pelos que vivem na solidão e na tristeza e pelos humilhados, desprezados e esquecidos, para que em Deus encontrem o que procuram, oremos.
4. Pelos cristãos que iniciaram a Quaresma, para que, na oração, na partilha e no jejum, se preparem para celebrar a santa Páscoa, oremos.
5. Por nós próprios e pela nossa comunidade paroquial, para que o Espírito nos faça sentir fome da Palavra e não deixe que sejamos vencidos pelo Demônio, oremos.

*(Outras intenções)*

Dir.: Senhor, nosso Deus, que fizestes uma aliança por todas as gerações com a descendência de Noé e com os seres vivos, concedei-nos a graça de descobrir que só em Vós se encontra a fonte do amor e da vida. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

### **Oração do Senhor**

E agora, irmãos e irmãs, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

### **BÊNÇÃO FINAL**

*Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.*

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

### **Canto a Nossa Senhora**

Salve Rainha mãe de Deus,  
és Senhora nossa mãe,  
nossa doçura, nossa luz,  
doce Virgem Maria.  
Nós a ti clamamos,  
filhos exilados;  
nós a ti voltamos,  
nosso olhar confiante.  
Volta para nós, ó mãe,  
teu semblante de amor.  
Dá-nos teu Jesus, ó mãe,

quando a noite passar.  
Salve Rainha mãe de Deus,  
és o auxílio do cristão.  
Ó mãe clemente, mãe piedosa,  
doce Virgem Maria.



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL  
PARA A LITURGIA**